

Ficha de Avaliação

ARTES / MÚSICA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Programa: Ensino de Artes Cênicas (31021018020P2)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: ARTES / MÚSICA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	30.0	Bom
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	20.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Muito Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 As linhas de pesquisa do PPGEAC e os projetos em andamento apresentam coerência com a proposta do curso, e as pesquisas realizadas pelos mestrandos, estão alinhadas com a produção intelectual do docentes. Há coerência vertical da Proposta com a maioria dos projetos de pesquisa, o que fica demonstrado pelos relatórios da Plataforma Sucupira, e da visita feita pelo consultor ao site do Programa, no entanto, essa análise poderia ser mais completa se fosse possível apreciar os trabalhos de conclusão no site do Programa.

Não obstante, observa-se a existência de projetos de pesquisa muito distantes das linhas de pesquisa. Assim, constata-se distorções como projetos dedicados exclusivamente a obras de autores europeus, ou sobre a problemática do pensamento francês do século XX, o que implica em pouco estímulo à integração ao projeto por parte de estudantes cujos projetos estão relacionados com as práticas de ensino. Está claro que as pesquisas não devem necessariamente estar estritamente vinculadas com práticas de ensino, mas é recomendável que se possa observar o potencial de relação entre os projetos de pesquisa dos docentes (seus grupos de pesquisa), as ementas das linhas de pesquisa e as orientações. Neste caso, o Programa tem apenas a linha Processos Cênicos em Educação, e resulta recomendável que estabeleça uma melhor relação com os projetos de atuação/pesquisa. Isso pode e deve ser explicitado nos relatórios da plataforma Sucupira.

Ficha de Avaliação

O Curso tem como objetivo a formação de mestres para o Ensino das Artes Cênicas no Ensino Médio e Fundamental, e relaciona isso com o estímulo à produção de conhecimento no campo das Artes Cênicas nas Escolas das Redes Públicas de Ensino. Para tanto, estabeleceu um perfil de egressos aptos a desenvolver projetos de pesquisa no campo das Artes Cênicas e produzir conhecimento intrinsecamente articulado a sua prática pedagógica. Exatamente por isso recomenda-se um melhor seguimento dos egressos com vista a permitir a análise das repercussões das ações do programa. Todos os Docentes Permanentes participam de projetos de pesquisa, e em vários casos observa-se mestrando incluídos em tais projetos.

1.2 O conjunto de mecanismos de interação e atividades previstas junto ao campo profissional é razoavelmente efetivo e coerente para o seu desenvolvimento, no entanto, ainda falta uma maior integração com a rede de ensino municipal e estadual para consolidar de forma consistente a relação entre o curso e a educação básica. Conforme explicita o relatório isso tem sido objeto dos esforços do PPGEAC, mas sem muita resposta das instituições governamentais.

O PPGEAC UNIRIO apresenta, nos documentos da Plataforma Sucupira, dados que permitem observar que a estrutura da IES oferece suporte continuado para suas atividades. Neste sentido, se destaca a interface do Programa com o PPGAC e com o curso de Licenciatura em Teatro. As instalações do CLA contemplam as necessidades do curso.

1.3. Os recursos disponíveis para professores e alunos parecem contemplar a diversidade de ações que se relacionam com as atividades do PPGEAC. Destaca-se a existência de laboratórios de pesquisa, a mais completa biblioteca da área. Observa-se através dos relatos nos quatro anos que o Programa mantém uma estreita relação com as estruturas do PPGAC, particularmente no que se refere aos grupos de pesquisa, intercâmbios internacionais. Isso é natural considerando o compartilhamento de docentes entre os dois programas, pois a criação do PPGEAC esteve relacionada com os projetos de pós-graduação estabelecidos pela UNIRIO, e por isso seu corpo docente está relacionado também com o PPAGC que tem conceito 5. Foi da reestruturação desse programa que nasceu o projeto do Mestrado Profissional.

O programa apesar de ser oferecido a docentes prevê um estágio docente cujo foco é a realização de uma experiência analítica de um curso da graduação indicado pelo orientador (Teatro, Letras ou Filosofia). O objetivo de tal experiência, é segundo o PPGEAC permitir o contato do mestrando com práticas docentes na Universidade e estimular o contato dos graduandos com um professor da Educação Básica. Essa é uma proposta metodológica inovadora relevante que aponta para uma efetiva vinculação com o ensino de graduação e pode funcionar como ponte entre a licenciatura e a escola.

Ainda no que se refere às relações com a graduação o Programa afirma que um dos elementos centrais de sua demanda provém dos egressos do curso de Licenciatura da UNIRIO, e que neste sentido, o PPGEAC tem realizado ações que intensificam este vínculo, inclusive com a oferta de disciplina compartilhada com a graduação. Ainda menciona projetos de extensão baseados na área da educação como âmbito do vínculo com a graduação. Mas, como mencionado mais adiante nesta ficha de avaliação, no quesito orientações constata-se que o número de IC e

Ficha de Avaliação

TCCs orientados em relação ao número de docentes merece atenção da coordenação para o estreitamento dos vínculos com a pesquisa na graduação.

1.4. Em 2014 visando sua consolidação, o Mestrado Profissional solicitou adesão ao Prof-Artes, o que não foi possível por recomendação da CAPES que indicou a não incorporação de novas IES na rede por questões orçamentárias. A análise do histórico do PPGEAC deve considerar, como o próprio programa aponta na Plataforma Sucupira, que sua estrutura foi alterada com vistas à sua inclusão na rede do PROF-ARTES, o que finalmente não se concretizou pelas restrições impostas para o PROF-ARTES. Aguardando alguma mudança de orientação o PPGEAC ampliou o seu número de vagas em 2016.

No Coleta de 2015 o Programa menciona que "o Colegiado deliberou então que duas importantes mudanças fossem implementadas no Regulamento, modificando a estrutura aprovada pela Capes em 2012 e aproximando-se do modelo do Prof-Artes".

Já no ano de 2013 o documento do programa anunciava que o Colegiado do Curso estava iniciado um processo de reformulação da Estrutura Curricular, visando sua adequação ao modelo do Prof-Artes. No entanto, como tal adesão foi inviabilizada pelas orientações da CAPES. Atualmente, o Curso está bastante alinhado com as características do PROF-ARTES, ainda que não tenha, logicamente, as duas disciplinas em formato EAD com supõe o curso em rede. A forma de conclusão também apresenta semelhanças com a existência de duas disciplinas de Trabalho de Conclusão, e como um formato de TCC variado.

O Programa, realizando o seu balanço de atividades, afirma em 2016 que a partir de relato dos egressos, tem conseguido estimular a reflexão sobre as práticas discentes, propiciando espaços de intercâmbio com docentes e discentes em diferentes âmbitos, predominantemente relacionados com a Educação Básica, nas escolas municipais e estaduais.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Muito Bom
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1. O corpo docente tem 8 doutores formados pela própria UNIRIO, de um grupo total de 15 docentes (2013). Destes, 3 fizeram graduação, mestrado e doutorado na UNIRIO. Isso é particularmente notado no que se refere aos docentes mais recentes, o que pode configurar uma tendência que deve ser observada atentamente pela

Ficha de Avaliação

coordenação com o fim de evitar uma conformação endógena.

O grupo apresenta uma diversidade de objetos de pesquisa que pode ser saudável para uma abordagem mais complexa dos processos de ensino do teatro, particularmente considerando que o público alvo do Curso é de docentes e futuros docentes da Educação Básica. Mas, reafirma-se que é necessário cuidado com os vínculos dos projetos com o escopo do curso: ensino das artes cênicas.

2.2. O PPGEAC não conta com Docentes Colaboradores. Em todos os anos do quadriênio as atividades estiveram conduzidas por um quadro completamente formado por Docentes Permanentes. Este corpo de DP é adequado ao número de vagas e para as atividades de ensino e pesquisa. A análise da produção intelectual do corpo docente e a coerência dos projetos de pesquisa, permite dizer que para consolidar o perfil do curso é recomendável que o Colegiado discuta como melhor aproveitar a diversidade de formações e objetos de pesquisa para ampliar as reflexões que se relacionam com o ambiente da escola. Apenas com o sentido de reafirmar o conceito geral dessa análise, cabe dizer que, por exemplo, um projeto do campo da filosofia deveria explicitar de forma mais clara as possibilidades desse diálogo com o ensino das artes cênica na escola.

A dedicação da ampla maioria dos docentes expressada na Plataforma Sucupira é adequada às exigências do PPGEAC, pois a quase totalidade do DP tem uma carga horária de 15 horas, havendo dois docentes que se dedicam 20 e 25 horas, e apenas 1 (um) docente tem carga horária de 10 hs. No entanto, 4 docentes nunca orientaram no curso. Um destes docentes se desligou do programa em 2016. Mesmo assim, em um grupo de 15 docentes, ter 1/5 de professores sem orientação é um desequilíbrio que deve ser corrigido.

Observa-se que os docentes mantêm uma forte presença no ensino de graduação com a maioria oferecendo mais de duas disciplinas por ano, o que é um fator muito positivo considerando a relação com os alunos da licenciatura relatada anteriormente.

2.3. Os docentes do PPGEAC têm uma boa distribuição das atividades de formação, isso fica evidenciado na oferta de disciplinas e orientação, mas como dito acima o fato de existam docentes sem nenhuma orientação no período, é um problema que deve ser corrigido, pois a orientação é atividade formativa fundamental da pós-graduação.

No presente relatório considera-se como uma contribuição importante com a graduação, a orientação de pesquisa de IC e orientação de TCCs. Neste sentido, é importante destacar que seria apropriado que o Curso discutisse a ampliação deste tipo de atividade de modo que isso fosse desenvolvido pela totalidade do corpo docente. Este aspecto é ainda mais importante por se considerar a afirmação do próprio curso sobre a dimensão de sua relação com a formação de licenciados no curso de teatro da UNIRIO. Considerando isso a pesquisa e o TCC se tornam um instrumento chave na formação qualificada dos futuros mestrados. Destaca-se, ainda, que todos os docentes atuam regularmente na graduação e vários desenvolvem projetos que incorporam estudantes da graduação no campo da extensão e da pesquisa.

Como foi mencionado a ideia de um estágio que reúne os alunos da graduação e os mestrados é um iniciativa

Ficha de Avaliação

inovadora solidária com o ensino da licenciatura. Tal ação consistente poderia ser também relacionada com o programa PIDID de forma estrutural ampliando assim seu impacto.

Apesar de que o documento do programa afirma que o objetivo do curso é o estímulo à pesquisa no âmbito da Educação Básica, observa-se que em 2013, 15 docentes estavam vinculados a 20 projetos de pesquisa, dos quais 17 projetos parecem não ter uma relação estreita com o foco do PPGEAC. No ano 2016, constata-se que apenas quatro projetos apresentam um conteúdo que pode ser vinculado diretamente com principal objeto do Programa. Tal observação não implica na reivindicação de uma especificidade que limite o campo de pesquisa no PPEAC, mas, no norteamo das ações de pesquisa que possam incorporar os mestrados no campo da pesquisa de seus orientadores. Também seria recomendável uma maior nucleação de docentes nos projetos como forma de estimular a interface entre os estudantes. Em 13 projetos aparecem mestrados como participantes, mas, também há projetos sem nenhuma participação além de um único docente.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	40.0	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Bom
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1. Ao que se refere ao fluxo de defesas apresenta a seguinte situação:

O curso teve em 2013, em sua primeira turma, 11 estudantes matriculados. Em 2014 foram matriculados mais 9 estudantes, e foram realizadas 2 defesas. Neste segundo ano do curso havia 18 estudantes no curso dos quais 5 realizaram suas defesas em 2015 e se registrou um abandono. Assim, ao final de 2015 estavam matriculados 12 estudantes aos quais em 2016 se somaram os 15 estudantes da terceira turma. Neste ano foram realizadas 12 defesas, e o curso fechou a quadrienal com 15 matriculados

No ano de 2014 foram defendidos 2 (dois) trabalhos no mês de agosto; 2015 foram 5 (cinco) defesas; 2016 se realizaram 12 (doze) defesas. Este total de 17 (dezessete) defesas entre 19 alunos matriculados nas turmas 2013 e 2015, mostra que o fluxo foi ajustado com as defesas realizadas em 2016, mas note-se que não houve turma ingressante em 2015, conseqüentemente, os alunos da primeira turma levaram, em sua ampla maioria mais que o tempo médio esperado recomendado para conclusão do curso.

Com relação à produção do corpo discente cabe observar, em primeiro lugar, que no quesito Produções Técnicas, no qual predominam apresentações de trabalhos em eventos, houve o registro de apenas 7 produções/apresentações de discentes. Neste caso, observa-se a necessidade de estimular os discentes a participarem de eventos com apresentação de trabalhos. Há também o registro de uma discente que ofereceu 4 cursos curtos. Este dado reforça a

Ficha de Avaliação

carência de produções discentes que podem ser consideradas elementos importantes na criação de vínculos entre a pesquisa de mestrado e o campo da Educação Básica.

Apesar de que as fichas, em sua entrada “Descrição da Produção” não estejam bem detalhadas, pode-se observar várias produções do corpo discente que pelo tipo de espaço visitado e de instituições, estão próximas aos ambientes que podem se relacionar com o universo do curso. Seria importante que a Coordenação efetivasse um registro mais detalhado de tais ações para configurar melhor o quadro de repercussões do programa, o que no contexto de um curso dirigido à Educação é de suma importância.

Como foi apontado anteriormente, existem 3 (três) docentes sem nenhuma orientação no quadriênio o que deve ser corrigido de forma imediata, apesar disso, não há concentração de orientações de forma que a distribuição de orientações/docente parece apropriada para o desenvolvimento do programa garantindo a diversidade de orientações.

3.2. Há trabalhos de conclusão que têm seu conteúdo distante do objeto principal do curso, o que é contraditório com os objetivos de um mestrado profissional dedicado ao campo da educação.

3.3. Entre os trabalhos de conclusão se identificam dissertações que tem potencial como material didático para atuação do professor nas escolas porque abordam temas bem relacionados com as práticas do ensino, o que explicita sua aplicabilidade em atividades relacionadas com as práticas de ensino

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	30.0	Fraco
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	30.0	Bom
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	20.0	Bom
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: 4.1. Os números da produção intelectual do PPGEAC mostram que se publicaram 2 artigos no extrato A1 e 2 artigos no extrato A2, 1 artigo no B1. Este conjunto de 5 artigos nos extratos mais altos da escala do Qualis periódicos para um conjunto de 15 docentes no período indica uma produção que deve ser melhorada, pois, a proporção é de 1,25 artigo bem qualificado por ano para todo o corpo docente.

Chama a atenção que no ano de 2015 não há nenhuma publicação em periódico. Além disso do conjunto das produções publicadas em periódicos nos estratos mais altos A1 e A2 (total 5) pertencem a duas docentes que não têm nenhuma orientação na Quadrienal. Essa situação indica que potencialmente parte significativa da produção de

Ficha de Avaliação

pesquisa de ponta do Programa cria poucos vínculos com a pesquisa discente.

Além desta produção restrita de artigos científicos publicados em periódicos nos extratos A1 e A2, constam, ainda, dos documentos do programa referências a publicações em periódicos que de fato pertencem ao universo dos magazines. Chama a atenção que no ano de 2015 os docentes do Programa não publicaram nenhum artigo em periódicos. Deve-se observar que no total do quadriênio a média não atinge a 1 (um) artigo por docente.

Das obras completas únicas e coletâneas existe uma clara predominância da produção concentrada em um docente, pois aproximadamente 50% do total, resulta da produção deste docente.

No que se refere à publicação de trabalhos em eventos se observa uma diminuição acentuada do número de produções, entre 2013 e 2016. Mas, percebe-se também uma melhor distribuição dessa produção em 2014, 2015 e 2016, corrigindo a distorção verificada em 2013, ano em que 13 (treze) produções pertenciam a um único docente. Considerando os eventos qualificados temos no total do quadriênio apenas 12 publicações de trabalhos completos, o que nos dá 0,8 trabalho completo por docente em 4 anos. Ampliar essa presença em eventos deve ser uma meta do programa.

4.2. A produção artística tem um índice mais interessante se comparada como as publicações em periódicos ainda que não se tenha nenhuma produção no extrato A1. Contabiliza-se 9 produções no extrato A2, 4 produções B1 e 3 em B2, conformando um total de 17 produções, ou seja 4,25 por ano nestes extratos. Ainda que tal número não seja expressivo da produção artística potencial do programa considerando a formação e os projetos de pesquisa dos docentes, isso indica uma tendência que pode contribuir para o aprofundamento das atividades do curso.

Note-se que a produção artística está concentrada claramente nos extratos mais baixos da tabela: do total de 75 no quadriênio 59 estão enquadradas nos extratos B3 e B4 (78%). Apesar dos números observa-se que há uma boa distribuição deste tipo de produção entre o corpo docente. Caberia ao Programa caracterizar o porque desta distribuição considerando que a cidade do curso é um dos centros teatrais mais dinâmicos do país com grande contato com a circulação de produções nacionais e estrangeiras. Pode-se ainda pensar que talvez o programa tenha uma razão para situar sua prática artística em âmbitos de circulação que estão nos extratos B3 e B4, posto que talvez isso explicita uma relação mais próxima com o universo das práticas escolares, mas seria conveniente que isso fosse justificado nos relatórios.

A produção técnica, na qual se destacam as apresentações de trabalhos em evento, temos uma enorme predominância de docentes. Nos anos 2013, 2014 e 2016 apenas docentes apresentaram este tipo de produção. Em 2015 houve 17 apresentações.

Os docentes do PPGEAC participaram da organização de 40 eventos, no entanto não há na Plataforma Sucupira nenhuma participação do corpo discente, o que mostra uma distância significativa entre iniciativas do Colegiado do Curso e os estudantes.

Ficha de Avaliação

Apenas duas docentes apresentaram produção Desenvolvimento de Material Didático nos anos 2014 e 2015.

Os Docentes do PPGEAC ofereceram 26 cursos curtos. Destaca-se o curso Saberes e práticas da Educação Básica, como ação estritamente relacionada com os objetivos do programa.

4.3. Percebe-se a necessidade de uma melhor distribuição na Produção Intelectual, bem como de equilíbrio na relação entre a produção de pesquisa e produção bibliográfica de alguns docentes do Programa. É possível constatar que há docentes cujos últimos artigos publicados em periódicos (inclusive da própria IES) são de 2006 e 2009, e mostram como publicação mais recente um capítulo de livro em 2014. Outros docentes têm no CV Lattes, portanto na Plataforma Sucupira, no quadro de publicações em periódicos incluídos em magazines. O preenchimento apresenta ainda erros como repetições de dados, tal como é o caso do livro Teatro do oprimido e outros babados que aparece incluído nos anos 2016 e 2015.

A distribuição da produção apresenta os desequilíbrios mencionados acima no que se refere às publicações de artigos. No entanto, a análise dos outros produtos é possível dizer que o programa não apresenta grandes desequilíbrios.

4.4. Como a ampla maioria da produção artística arrolada nos programas de pós-graduação observa-se que tanto há dificuldade de estabelecer relações claras entre as produções e os projetos de pesquisa, como de apresenta-las no CV Lattes de forma a estreitar tais vínculos.

Nota-se pouca relação entre a produção artística e a produção técnica. Com relação aos projetos de pesquisa há projetos consolidados e com amplo desenvolvimento que fazem mais transparentes seus vínculos com diferentes produções artísticas.

Do total da produção artística dos quatro anos 72 produtos, apenas 5 estão situados nos estratos mais altos (A1, A2 e B1) e 50 produtos estão no estrato B4, o que configura uma predominância marcante de produções de baixo impacto.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	20.0	Regular
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	20.0	Regular
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Ficha de Avaliação

Apreciação: 5.1 O documento do Curso aponta tanto as demandas provenientes da legislação vigente como o crescente número de egressos da licenciatura como elementos fundamentais para o lançamento do Curso e como geradores de uma urgência na formação de professores capacitados. O documento ainda detalha as atividades formativas da Escola de Teatro da UNIRIO através do seu Curso de Licenciatura como elemento substancial das atividades do Mestrado.

O relatório não apresenta dados quantitativos do impacto do Programa. No entanto, se pode observar que há uma principal impacto que é a ampliação da reflexão sobre as práticas educacionais que antes estavam concentradas em uma linha de pesquisa do PPGAC. As atividades do PPGEAC repercutem diretamente sobre o curso de Licenciatura em Teatro da UNIRIO, reforçando o projeto institucional de formação de docentes da Educação Básica, e se abriu um espaço de efetiva formação continuada para os docentes do Município e do Estado do Rio de Janeiro. Note-se que o impacto do curso está limitado pelas restrições orçamentárias uma vez que o Programa não conta com verba PROAP e o suporte da própria IES é restrito. Da análise dos trabalhos dos egressos pode-se considerar que a formação de mestres pelo Programa tem impacto em escolas do Município e do Estado do Rio de Janeiro.

5.2. O PPGEAC só menciona dois elementos de integração com outros Cursos: as relações permanentes de parceria com o PPGAC Unirio, particularmente, na realização de eventos nacionais e internacionais, e a busca de sua inclusão na Rede PROF-ARTES para a qual o programa reestruturou seu projeto de curso e regimento.

5.3. A documentação do curso não indica nenhuma parceria ou contribuição específica que não seja das estruturas da própria UNIRIO (Departamento de Ensino do Teatro, PPGAC e DINTER UNIRIO UFU). Ao mesmo tempo, nos quatro anos do período relativo com a atual avaliação a Coordenação do Programa reitera seu permanente esforço de manter relações com a regionais pedagógicas da Secretaria de Estado da Educação e com a Secretaria Municipal da Educação. No entanto, não aponta nenhum convênio ou ação conjunta. Isso, efetivamente, repercute negativamente nas iniciativas relacionadas tanto com a captação de novos estudantes como as possibilidades de se desenvolver projetos institucionais relacionados com as pesquisas de discentes e docentes. No entanto, ainda que se recomende a buscar de ações que integrem instituições setoriais, se reconhece que os resultados de tal política não dependem exclusivamente do Programa.

No que se refere a ações de internacionalização o Programa afirma que tais ações são ainda modestas, e identifica pesquisas de pós-doutorado e eventos internacionais "em conjunto com o PPGAC". Aqui observa-se que apesar da importância do potencial do compartilhamento de iniciativas como o PPGAC, seria recomendável a discussão de um perfil próprio para PPGEAC na busca de sua internacionalização como elemento potencialmente transformador para o corpo discente que está relacionado com as escolas.

5.4. A página do programa no portal da UNIRIO é clara e de fácil acesso. Apesar de que constam todas as informações necessárias para os alunos e futuros estudantes esta página carece de um link que permita acesso aos trabalhos de conclusão dos discentes, o que é um item fundamental para que a pesquisa do programa tenha maior repercussão. O elemento que se destaca no site do programa é o detalhamento das trajetórias dos estudantes, tanto os matriculados como os egressos. Isso oferece uma boa visibilidade do potencial de impacto do curso. Sugere-se a

Ficha de Avaliação

inclusão de que o item Eventos e Notícias possa ampliar as informações fornecendo aos alunos a possibilidade de se informarem sobre mais atividades da área. Também seria apropriado a inclusão de links importantes que facilitem o contato com cursos similares e agências de fomento.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	25.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1. As fichas da Plataforma Sucupira estão claramente preenchidas e abordam todos os itens pertinentes. Apenas se sugere um melhor detalhamento da variações anuais de ações do programa. Isso é particularmente notado nas fichas de 2013 e 2015, cujas informações estão em muitos pontos, reiteradas.

2. Os dados referentes aos docentes estão claramente expressados.

3. Os dados referentes aos discentes estão claramente expressados.

4. O preenchimento da produção artística deveria ser melhor informada no CV Lattes com vistas a favorecer a análise final dos dados. Recomenda-se que o Curso instrua seus docentes e discentes a especificar de forma mais detalhada cada produção, estando atento para o uso do campo Título (Lattes) para incorporar informações que forneçam detalhamento.

5. Recomenda-se a incorporação de mais informações sobre as atividades dos egressos de modo a permitir uma melhor análise do impacto decorrente da formação de mestres. Esse é um ponto que tem seu aspecto mais forte no site do programa, mas a ficha da Plataforma poderia oferecer uma análise mais detalhada, dado que a coordenação domina informações que podem aprofundar a compreensão do impacto das ações do curso.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	25.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	20.0	Regular

Ficha de Avaliação

Nota: 3

Apreciação

O PPGEAC representa uma iniciativa promissora de atuação na formação de docentes de artes para a Educação Básica. Sua estrutura curricular e suas práticas de ensino, particularmente sua relação com a graduação sinalizam um projeto que pode contribuir de forma consistente com a formação de mestres. No entanto, a produção intelectual e os projetos de pesquisa do programa merecem uma atenção particular do colegiado para um melhor alinhamento com os objetivos do curso. Note-se que no quesito produção intelectual é necessário desenvolver iniciativas que estimulem a publicação em periódicos de forma mais distribuída entre os docentes, e busquem mais presença nos estratos mais altos da escala. A publicação de livros e capítulos também não parece repercutir a qualidade e a dinâmica das pesquisas do corpo docente. Deve-se trabalhar sobre esse aspecto, considerando que este último tipo de produção é particularmente importante para o diálogo com a área, e muito utilizado pelos discentes e mestres que atuam nas escolas. A produção artística, na qual predomina amplamente a presença nos estratos mais baixos da escala é outro ponto a ser considerado com atenção com vistas a consolidação do Programa. Recomenda-se ainda a continuidade dos esforços para se criar vínculos com as redes públicas de educação com vistas a incrementar a implantação do curso em seu entorno social, ampliando a repercussão de suas práticas de pesquisa e ensino no ambiente das escolas. Pelo exposto, recomenda-se que o curso mantenha sua nota 3.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUCIA GOUVEA PIMENTEL (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GILBERTO ICLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PAULO RICARDO MERISIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA CRISTINA VOLPI NACIF	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JUSAMARA VIEIRA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MILTON TERUMITSU SOGABE	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
ALOYSIO MORAES REGO FAGERLANDE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
HELENA JANK	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MAYA SUEMI LEMOS	FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES
ANDRE LUIZ ANTUNES NETTO CARREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SUZETE VENTURELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FERNANDO ANTONIO MENCARELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA HERMINIA OLIVERA HERNANDEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
RAQUEL QUINET DE ANDRADE PIFANO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CASSIA NAVAS ALVES DE CASTRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
VERA BEATRIZ CORDEIRO SIQUEIRA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NORTON ELOY DUDEQUE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
LIA BRAGA VIEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANTONIA PEREIRA BEZERRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
LUIS RICARDO SILVA QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa vem buscando uma estruturação que possibilite sua vinculação com a rede do PROF-ARTES, e para tanto adequou sua estrutura, ainda que tal incorporação não tenha se efetivado ainda como consequência de restrições na política de expansão da CAPES. O perfil do curso está alinhado com a política de priorização da Educação Básica.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O principal aspecto que pode melhorar o desempenho do Programa seria um ajuste nos projetos de pesquisa. Estes poderiam estar mais relacionados com as práticas do ensino do teatro. Isso seria importante para ampliar o campo de pesquisa dos discentes a partir da efetiva integração com os projetos dos docentes. Isso não implica em sugerir nenhum abandono dos atuais projetos dos docentes, mas, a sugestão da possibilidade de que se busquem desdobramentos das pesquisas que possam melhor incluir os estudantes relacionados com as escolas.

Como destacado nas fichas, é necessário ajustar a situação dos docentes permanentes sem nenhuma orientação ao longo do período da quadrienal. Considera-se condição sine qua non nos programas a orientação. Pode-se optar pela categoria Docente Colaborador para diminuir o impacto na avaliação do curso.

O Programa mostra um desempenho consistente no que se refere às defesas e mostra iniciativa na ampliação de suas atividades, ainda assim, deve-se enfatizar a busca de uma relação institucional com a rede pública de ensino para consolidar o impacto do curso.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Ficha de Avaliação

Nota: 3

Apreciação

O CTC ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.